

Politécnico de Setúbal e Lauak: uma parceria exemplar academia-empresa

Ângela Lemos

Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)



É sabido, e tem vindo a ser estudado, que o desenvolvimento harmonioso das regiões é determinado, entre vários outros fatores, pela capacidade de cooperação entre as empresas e organizações e as instituições de Ensino Superior aí implantadas.

Se, por um lado, estando em pleno desenvolvimento, a Lauak necessitava de trabalhadores mais qualificados, por outro, o IPS pretendia incorporar na sua oferta formações mais práticas e profissionalizantes e incrementar a formação pós-graduada nas suas áreas de atuação.

Sendo uma instituição do subsistema politécnico, o Instituto Politécnico de Setúbal assume, para além das componentes do ensino e da investigação científica, também a missão de ser um parceiro estratégico dos agentes económicos, sociais, culturais e políticos da sua região de influência, e também

fora dela, contribuindo assim para o desenvolvimento dos territórios à escala regional e nacional.

Exemplo paradigmático desta “terceira missão” é a forte e longa relação que o IPS vem consolidando, no domínio da aeronáutica, com a multinacional francesa Lauak, com claros benefícios para ambos os lados.

Instalada em Portugal desde 2003, a Lauak afigurou-se naturalmente como parceiro estratégico do IPS, sobretudo a partir do momento em que se muda para o parque industrial BlueBiz, em 2008, na vizinhança do seu campus de Setúbal. A cooperação mais expressiva foi iniciada com um projeto para desenvolvimento da plataforma de um simulador de voo da aeronave francesa Socata, modelo TB30 Epsilon, destinado ao treino básico de pilotos. O simulador, durante vários anos usado pela Força Aérea Portuguesa, acabaria por ser concluído nas componentes que competiam ao IPS, graças a um trabalho conjunto que envolveu cola-

boradores da Lauak e estudantes e docentes do IPS, lançando as bases de confiança em que assentaram as seguintes parcerias.

Se, por um lado, estando em pleno desenvolvimento, a Lauak necessitava de trabalhadores mais qualificados, por outro, o IPS pretendia incorporar na sua oferta formações mais práticas e profissionalizantes e incrementar a formação pós-graduada nas suas áreas de atuação. Nesta segunda fase, a cooperação avança essencialmente para o domínio da formação, materializando-se em estágios, na participação de estudantes do IPS no desenvolvimento de projetos organizacionais na Lauak, na docência de unidades curriculares por parte de quadros da empresa e também na criação conjunta de novas formações.

É assim que, na Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS), são criadas condições para a abertura de uma pós-graduação em Tecnologia Aeronáutica, para a criação de um ramo específico de Aeronáutica no âmbito da licenciatura em Engenharia



Visita à Lauak Portugal no âmbito do Encontro Internacional de Ensino de Engenharia, uma parceria entre o IPS e a ASIBEI

ria Mecânica, e ainda para o lançamento do Curso de Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Produção Aeronáutica, hoje também disponível no Centro Aeronáutico de Ponte de Sor.

Por último, importa salientar o papel de “viveiro” de quadros que o IPS tem representado para a Lauak e que, inegavelmente, tem sido determinante para o crescimento da empresa em Portugal, como já admitiu publicamente em várias ocasiões Armando Gomes, diretor-geral até 2022, (...)

Posteriormente, e até aos dias de hoje, esta parceria tem evoluído para uma dimensão mais estratégica, permitindo a resolução de problemas concretos colocados pela empresa de aeronáutica, através de projetos de investigação aplicada. Exemplo deste esforço conjunto foi o desenvolvimento de

uma solução inovadora para um equipamento destinado à fixação (cravação) de rótulas em estruturas aeronáuticas, com recurso a motor elétrico (em detrimento do tradicional sistema óleo-hidráulico), garantindo custos semelhantes, maior precisão de força e um processo mais “limpo”. Do projeto resultaram dois equipamentos, posteriormente certificados pela Airbus, que passaram a ser utilizados para a cravação de rótulas da estrutura do cockpit da aeronave A350, produzida na Lauak, sendo igualmente utilizados para a cravação de rótulas noutras estruturas.

Por último, importa salientar o papel de “viveiro” de quadros que o IPS tem representado para a Lauak e que, inegavelmente, tem sido determinante para o crescimento da empresa em Portugal, como já admitiu publicamente em várias ocasiões Armando Gomes, diretor-geral até 2022, reconhecendo que uma grande maioria dos engenheiros que emprega fez a sua formação no vizinho campus de Setúbal do IPS.

Juntos, o IPS e a Lauak, têm podido concretizar uma das principais missões do Ensino Superior Politécnico, a criação de valor para as regiões, numa parceria que é exemplar e inspiradora de futuras associações que alavanquem outras áreas do conhecimento. Não por acaso, em 2021, a Presidência do IPS entregou em mãos a Armando Gomes o Diploma de Instituição de Mérito Científico e Tecnológico, atribuído à empresa Lauak – Indústria Aeronáutica, selando uma relação de longa data, que se mantém sólida, saudável e frutuosa.